

Aula 15 – O Passé Composé com Être



Imagine-se em um café parisiense, o aroma de croissants no ar, contando a um novo amigo sobre o seu dia incrível. Você quer dizer "Eu subi na Torre Eiffel", "cheguei ao Louvre" e "voltei para o hotel". Todas essas são ações passadas, mas elas têm uma qualidade especial: narram a *sua* jornada, os *seus* movimentos. No francês, essas histórias de deslocamento e transformação pessoal exigem um parceiro diferente do habitual *avoir*. Elas pedem o verbo **être**.

Dominar essa estrutura é o que separa uma descrição básica de uma narrativa viva e autêntica. É a diferença entre dizer que algo aconteceu e transportar seu ouvinte para a cena com você. Ao final desta aula, você não será mais um mero espectador, mas o narrador fluente de suas próprias jornadas. Você será capaz de descrever com confiança suas idas e vindas, suas chegadas e partidas, e garantir que sua história seja contada com a gramática precisa que a enriquece.

Nossa jornada hoje nos levará a entender por que existe essa dualidade entre **avoir** e **être** no passado. Começaremos explorando o grupo de verbos que prefere a companhia de **être** – os chamados verbos de movimento e estado. Em seguida, descobriremos como o final desses verbos, o particípio passado, se adapta elegantemente ao narrador da história. Por fim, uniremos tudo para construir o relato de um dia de passeio, transformando regras gramaticais em pura expressão.

Por Que Alguns Verbos Têm um Caminho Diferente no Passado?

Até agora, você provavelmente se sentiu confortável usando o verbo *avoir* como o grande parceiro do *passé composé*. Para a maioria das ações, ele funciona perfeitamente: *j'ai mangé* (eu comi), *j'ai vu* (eu vi), *j'ai acheté* (eu comprei). Pense no *avoir* como a principal rodovia do passado. É a rota padrão, direta, usada para descrever ações que projetamos no mundo, que afetam um objeto ou que simplesmente acontecem. É uma ferramenta fantástica para falar sobre o que você *fez*.

Avoir: A Rodovia Principal

Ações que você **fez** a algo

- J'ai mangé (eu comi)
- J'ai vu (eu vi)
- J'ai acheté (eu comprei)

Être: A Rota Cênica

O que aconteceu **com você**

- Mudança de lugar
- Mudança de estado
- Jornada pessoal

Contudo, a língua francesa, em sua sofisticação, nos oferece uma rota alternativa, mais cênica e introspectiva, para um grupo seleto de verbos. Essa rota utiliza o auxiliar **être**. Por que essa bifurcação? Porque esses verbos não descrevem o que você *fez* a algo, mas sim o que aconteceu *com você*. Eles narram sua mudança de lugar ou de estado. São verbos de jornada pessoal, de transformação. Usar **être** é como mudar a câmera do objeto da sua ação para você mesmo, o protagonista da história.

📌 **Analogia Profissional:** Imagine que seu portfólio de projetos da universidade ou do trabalho é gerenciado pelo verbo *avoir*. Você *teve* uma ideia (*tu as eu une idée*), você *fez* um relatório (*tu as fait un rapport*). Agora, pense na sua trajetória pessoal no mesmo período: você *chegou* na empresa (*tu es arrivé*), você *passou* para o próximo semestre (*tu es passé au semestre suivant*). A primeira série de ações é sobre o trabalho externo; a segunda é sobre seu movimento e progresso.

A Casa de Être: Os Verbos de Movimento e Transformação

Agora que entendemos que existe um grupo especial de verbos, como podemos identificá-los sem ter que decorar uma lista fria e sem vida? A melhor maneira é através de uma ferramenta mnemônica clássica e visual: **La Maison d'Être** (A Casa de Être). Em vez de uma lista, imagine a história de uma pessoa interagindo com uma casa. Cada ação principal dessa pessoa nessa jornada é um verbo que usa **être**.



A história começa com o nascimento (*naître*) e, infelizmente, termina com a morte (*mourir*), os dois maiores verbos de mudança de estado. Entre esses dois pontos, nosso personagem realiza uma série de movimentos: ele pode *chegar* (*arriver*) na casa e depois *partir* (*partir*). Ele pode *entrar* (*entrer*) e *sair* (*sortir*). Lá dentro, ele pode *subir* (*monter*) as escadas e *descer* (*descendre*). Ele pode *ficar* (*rester*) um pouco ou talvez *cair* (*tomber*). Cada um desses verbos descreve o movimento do sujeito no espaço.

1

Aller ↔ Venir

ir ↔ vir

2

Arriver ↔ Partir

chegar ↔ partir

3

Entrer ↔ Sortir

entrar ↔ sair

4

Monter ↔ Descendre

subir ↔ descer

5

Naître ↔ Mourir

nascer ↔ morrer

6

Rester, Tomber, Retourner, Passer

ficar, cair, retornar, passar por

Essa visualização transforma o aprendizado. Você não está mais decorando palavras soltas, mas sim os capítulos de uma pequena história. É uma forma de aprendizado contextual que se alinha perfeitamente com nosso objetivo: usar o francês para narrar nossas viagens. Quando você estiver em um museu, lembrará do personagem subindo as escadas da "Casa de Être" e saberá que deve dizer: "*Je suis monté(e) au deuxième étage*" (Eu subi ao segundo andar). Isso nos leva à aplicação prática desses conceitos.

O Acordo: O Particípio Passado que se Veste para a Ocasão



Você já notou que nos exemplos com *être*, o final do verbo às vezes muda? Vimos *Je suis allé*, mas também *Je suis allée*. Com o auxiliar *avoir*, o particípio passado geralmente permanece indiferente, como uma rocha, sem se importar com quem realiza a ação (*Marie a mangé*, *Pierre a mangé*). No entanto, com *être*, a história é bem diferente e muito mais elegante.

A Regra de Ouro: Pense no particípio passado que acompanha o verbo **être** como um camaleão. Ele muda sua "cor" (sua terminação) para combinar perfeitamente com seu ambiente (o sujeito da frase). Essa adaptação é chamada de **acordo do particípio passado**.

Essa característica adiciona uma camada de precisão e beleza à linguagem. Se uma mulher, Sophie, conta que chegou, ela dirá "*Je suis arrivée*." O "-e" no final é um marcador de feminilidade. Se Sophie e sua amiga Claire chegaram juntas, elas dirão "*Nous sommes arrivées*." Aqui, temos o "-e" para o feminino e o "-s" para o plural. É a forma que a gramática tem de pintar um retrato mais fiel de quem está na história. Conectar isso ao seu uso profissional significa que, em um e-mail ou relatório, essa precisão demonstra um nível de domínio e atenção aos detalhes muito valorizado.

Sujeito	Gênero e Número	Exemplo com PARTIR	Acordo
Je (masc.)	Masculino Singular	Je suis parti	-
Je (fem.)	Feminino Singular	Je suis partie	+ e
Il / On	Masculino Singular	Il est parti	-
Elle	Feminino Singular	Elle est partie	+ e
Nous (masc./misto)	Masculino Plural	Nous sommes partis	+ s
Nous (fem.)	Feminino Plural	Nous sommes parties	+ es
Vous (formal/plural)	Masculino Plural	Vous êtes parti(s)	(+s)
Vous (fem./plural)	Feminino Plural	Vous êtes parti(e)(s)	(+e)(s)
Ils	Masculino Plural	Ils sont partis	+ s
Elles	Feminino Plural	Elles sont parties	+ es

Crônicas de Viagem: Narrando seu Dia em Paris



A teoria é fascinante, mas a verdadeira magia acontece quando a usamos para dar vida às nossas histórias. A gramática não é um fim em si mesma, mas uma ferramenta para a comunicação. Vamos, então, calçar nossos sapatos de explorador e narrar um dia inesquecível em Paris, aplicando tudo o que aprendemos sobre o *passé composé* com **être** e o acordo do particípio passado.

Narrativa Masculina

"Salut tout le monde ! Hier, je **suis parti** de l'hôtel très tôt le matin. Je **suis allé** directement au Musée d'Orsay. Je **suis entré** juste à l'ouverture et je **suis resté** des heures à admirer les peintures impressionnistes. Après, je **suis monté** à Montmartre. Quelle vue ! Finalement, fatigué mais heureux, je **suis retourné** à l'hôtel vers 20h. Quelle journée !"

Narrativa Feminina

"Salut tout le monde ! Hier, je **suis partie** de l'hôtel très tôt le matin. Je **suis allée** directement au Musée d'Orsay. Je **suis entrée** juste à l'ouverture et je **suis restée** des heures à admirer les peintures impressionnistes. Après, je **suis montée** à Montmartre. Quelle vue ! Finalement, fatiguée mais heureuse, je **suis retournée** à l'hôtel vers 20h. Quelle journée !"

Note como cada verbo de movimento (*partir, aller, entrer, rester, monter, retourner*) é acompanhado por **être** e como o particípio se adapta à narradora. Esse é o ritmo da narração pessoal em francês.

Detalhando a Jornada: Aller & Venir, Arriver & Partir

Vamos focar em dois pares de verbos que formam a espinha dorsal de qualquer narrativa de viagem: *aller* (ir) e *venir* (vir), e *arriver* (chegar) e *partir* (partir). Eles parecem simples, mas seu uso correto com **être** é o que dá fluidez e direção à sua história. Pense neles como os vetores do seu mapa de viagem: eles indicam de onde você veio, para onde foi, seu ponto de partida e seu destino.



Arriver

Je suis arrivé(e) à l'aéroport Charles de Gaulle à 8h du matin.

Eu cheguei ao aeroporto Charles de Gaulle às 8h da manhã.

Partir

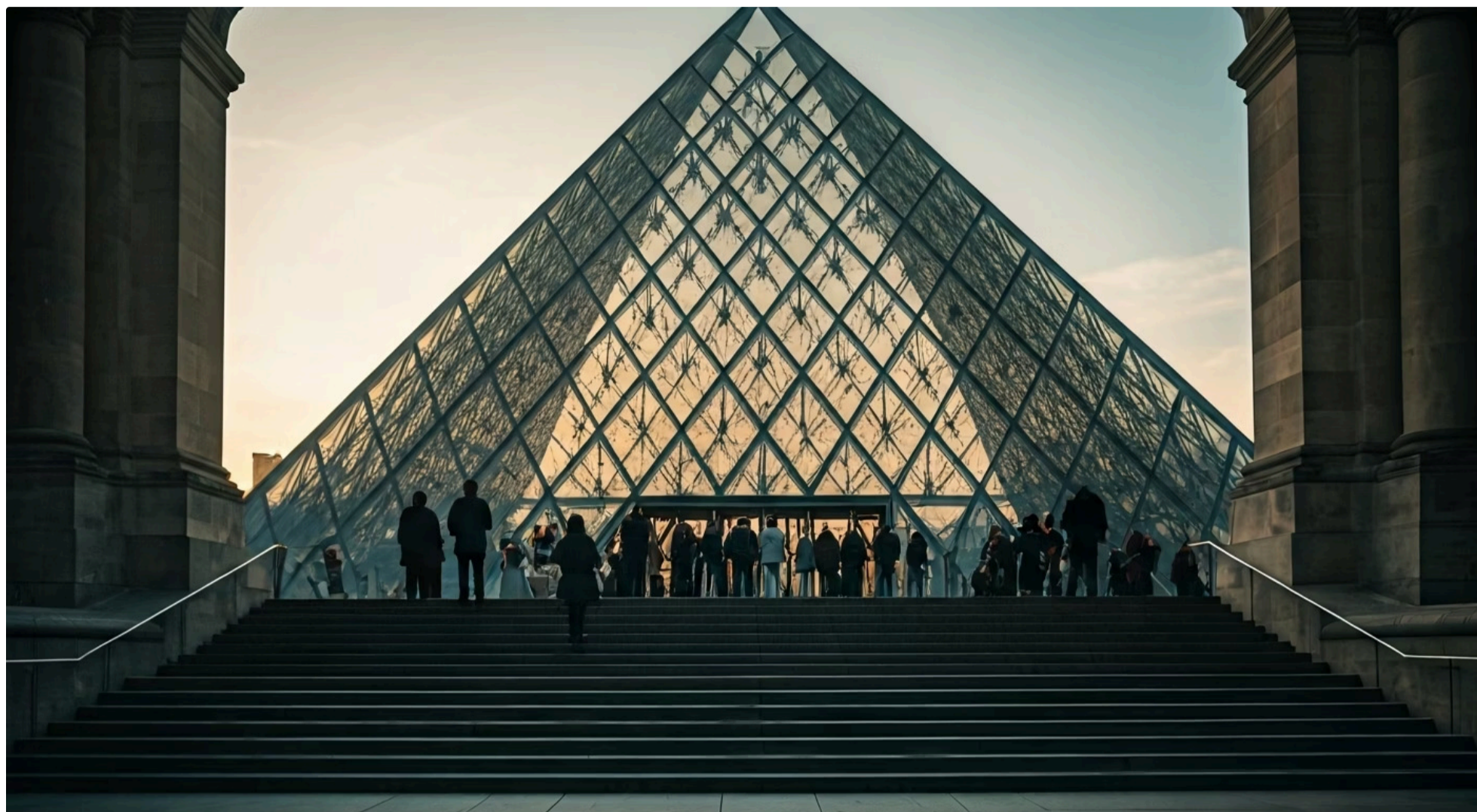
Mon vol est parti à 10h.

Meu voo partiu às 10h.

Imagine o contexto de um aeroporto, um cenário comum para qualquer viajante e um ambiente onde esses verbos são onipresentes. Você pode contar a um amigo: "*Je **suis arrivé** à l'aéroport Charles de Gaulle à 8h du matin.*" (Eu cheguei ao aeroporto Charles de Gaulle às 8h da manhã). Logo depois, você pode descrever a partida do seu voo de conexão: "*Mon vol **est parti** à 10h.*" (Meu voo partiu às 10h). Perceba que até mesmo objetos como "o voo" usam **être** quando o verbo é de movimento.

- ❏ **Nuance de Perspectiva:** A distinção entre *aller* e *venir* é sobre perspectiva. Você diz "*Je **suis allé(e)** à Paris*" (Eu fui a Paris) quando narra sua ida a um lugar. Mas se alguém em Paris pergunta sobre sua chegada, você pode responder "*Je **suis venu(e)** en France pour les vacances*" (Eu vim para a França para as férias), indicando movimento em direção ao local da conversa.

Explorando Espaços: Entrer & Sortir, Monter & Descendre



Continuando nossa exploração, vamos nos aprofundar em outro par de opostos essenciais para descrever como navegamos por espaços físicos: *entrer* (entrar) e *sortir* (sair), *monter* (subir) e *descendre* (descer). Se o par anterior desenhava nosso mapa de viagem entre cidades, este par detalha nossas ações dentro de edifícios, museus, monumentos e até mesmo transportes públicos.

01

Entrer

Je suis entré(e) par la pyramide de verre, c'était magnifique !

Eu entrei pela pirâmide de vidro, foi magnífico!

03

Descendre

Je suis descendu(e) aux antiquités égyptiennes

Eu desci para as antiguidades egípcias

02

Monter

Je suis monté(e) voir la Joconde

Eu subi para ver a Monalisa

04

Sortir

Je suis sorti(e) par une autre aile du musée

Eu saí por outra ala do museu

Pense na sua visita ao Louvre. Você não apenas "foi" ao museu, você vivenciou o espaço. "*Je suis entré(e) par la pyramide de verre, c'était magnifique !*" (Eu entrei pela pirâmide de vidro, foi magnífico!). Depois de horas, "*je suis sorti(e) par une autre aile du musée.*" (Eu saí por outra ala do museu). Dentro do museu, a exploração continua na vertical: "*Je suis monté(e) voir la Joconde, puis je suis descendu(e) aux antiquités égyptiennes.*" (Eu subi para ver a Monalisa, depois desci para as antiguidades egípcias).

Box Cultural: Acessibilidade e Mobilidade em Paris

Ao falarmos em *monter* e *descendre*, vale a pena notar uma tendência importante em cidades turísticas como Paris. Desde os anos 2000, e com um grande impulso para os Jogos Olímpicos de 2024, a cidade tem investido maciçamente em acessibilidade. Muitas estações de metrô antigas, famosas por suas longas escadarias, agora têm elevadores (*ascenseurs*). Ao visitar museus, você frequentemente ouvirá: "*Pour les personnes à mobilité réduite, vous pouvez prendre l'ascenseur. Les autres sont invités à monter par l'escalier.*" (Para pessoas com mobilidade reduzida, vocês podem pegar o elevador. Os outros são convidados a subir pela escada).

Quando a Casa de Être Recebe uma Visita: Verbos de Movimento com Avoir



A história parecia simples, não é? Verbos de movimento usam **être**. No entanto, a língua francesa guarda uma reviravolta interessante que, na verdade, é bastante lógica. Alguns dos nossos verbos da "Casa de Être", como *monter*, *descendre*, *sortir* e *passer*, podem, em certas situações, abandonar **être** e usar **avoir**. Quando isso acontece?

Pense nisso como uma mudança de foco. Quando usamos **être**, o foco está no sujeito e em sua jornada. "*Je suis monté(e) par l'escalier.*" (Eu subi pela escada). A estrela da frase sou "Eu". Mas, e se a minha ação for focada em mover um *objeto*? Se eu não subi, mas *subi algo*? Nesse caso, a ação se torna transitiva, ou seja, ela "transita" para um objeto direto. E a grande rodovia para ações com objetos diretos é o auxiliar *avoir*.

Foco no Sujeito → ÊTRE

Je suis monté(e) au troisième étage.

Eu subi ao terceiro andar.

Elle est sortie de la maison.

Ela saiu de casa.

Foco no Objeto → AVOIR

J'ai monté ma valise au troisième étage.

Eu subi **a minha mala** ao terceiro andar.

Elle a sorti le chien.

Ela levou **o cachorro** para fora.

A analogia é a de um holofote. No primeiro caso, o holofote está em você, o protagonista que se move. No segundo, você se torna o agente que move algo, e o holofote ilumina o objeto da sua ação (a mala). Essa distinção é crucial para a precisão. Saber quando trocar de auxiliar de **être** para **avoir** demonstra um controle refinado da língua, mostrando que você entende não apenas a regra, mas a lógica por trás dela.

Um Passeio pela Francofonia: Variações e Expressões Culturais



O francês que estamos aprendendo, embora baseado em um padrão internacional, ganha cores e sabores únicos nos diversos cantos do mundo francófono. A gramática do *passé composé* com **être** é a mesma, mas as situações e o vocabulário que a acompanham refletem a cultura local. Viajar para o Québec, na Suíça ou na Bélgica com esse conhecimento permite não só se comunicar, mas também se conectar com a identidade de cada lugar.



Québec

No Québec, onde o inverno é rigoroso e a vida ao ar livre é intensa, você ouvirá muitas narrativas de atividades na neve. Frases como "*Je suis tombé(e) en skiant*" (Eu caí esquiando) ou "*Nous sommes allés faire de la raquette*" (Nós fomos fazer caminhada na neve) são comuns. A palavra para carro é frequentemente *char*.



Suíça

Na Suíça, com sua paisagem alpina, os verbos *monter* e *descendre* são onipresentes. "*Ce week-end, nous sommes montés à plus de 3000 mètres d'altitude*" (Neste fim de semana, nós subimos a mais de 3000 metros de altitude) é uma frase que captura a essência de um passeio suíço.



Bélgica

Na Bélgica, famosa por suas cidades históricas e sua paixão por quadrinhos (*bandes dessinées*), você poderia contar: "*Je suis passé(e) par Bruxelles juste pour voir le Musée de la BD*." (Eu passei por Bruxelas só para ver o Museu dos Quadrinhos).

Essas pequenas variações enriquecem o idioma e mostram que aprender francês é abrir uma porta não para uma, mas para múltiplas culturas fascinantes. Prestar atenção a essas nuances durante sua viagem fará de você um observador mais atento e um comunicador mais eficaz.

A Família Estendida: Os Verbos Reflexivos

Até agora, focamos nos moradores principais da "Casa de Être". Mas essa casa tem uma família estendida muito grande e importante: **todos os verbos reflexivos**. A lógica aqui é incrivelmente consistente e, uma vez que você a entende, um universo de novas frases se abre, todas usando **être** no *passé composé*.

O que é um verbo reflexivo? É um verbo cuja ação "reflete" de volta para o sujeito. Em português, são os verbos que usamos com "me", "se", "nos", etc. (eu *me* levanto, ela *se* arruma). Em francês, eles são identificados pelo pronome **se** no infinitivo, como *se lever* (levantar-se), *se laver* (lavar-se), *se promener* (passear/caminhar). A própria natureza desses verbos é de uma ação que acontece *com você*, uma mudança no seu próprio estado. Por isso, a conexão com **être** é natural.



Se lever

Je me suis levé(e) à 7h

Eu me levantei às 7h



Se doucher

Je me suis douché(e)

Eu tomei banho



Se préparer

Je me suis préparé(e)

Eu me preparei



Se coucher

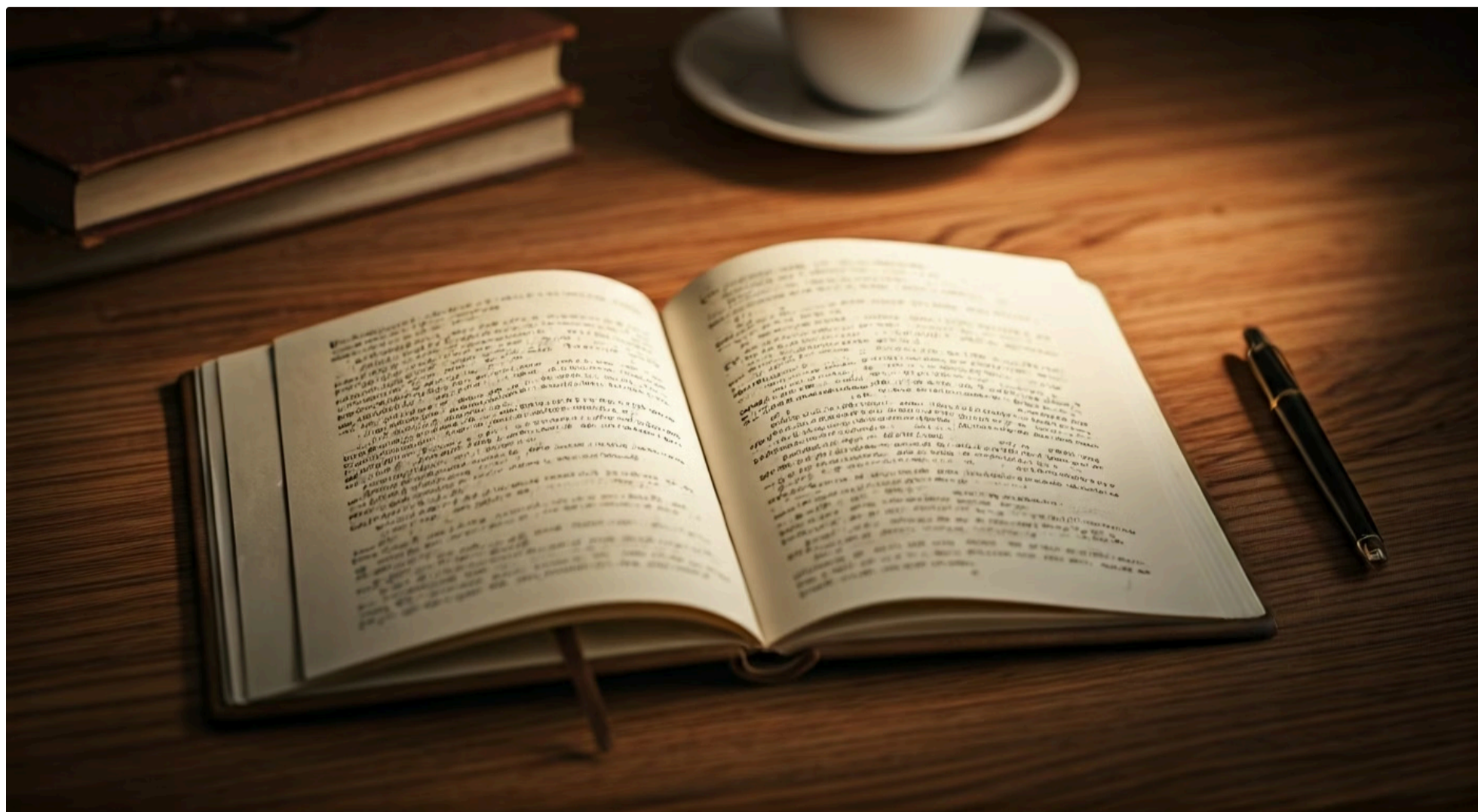
Je me suis couché(e)

Eu me deitei

A Regra é Simples: No *passé composé*, todo verbo reflexivo usa **être** como auxiliar. A estrutura é: **Sujeito + Pronome Reflexivo + Auxiliar Être + Particípio Passado**. E, claro, o particípio passado deve concordar com o sujeito, assim como nos outros verbos com **être**.

Dominar os verbos reflexivos no passado é um salto gigantesco para a fluência, permitindo que você narre rotinas e ações pessoais, que são a maior parte de qualquer história de viagem.

Hora de Praticar: O Diário de Bordo



Nada solidifica mais o conhecimento do que a prática consciente. Vamos usar um exercício para aplicar o que aprendemos. Abaixo está um trecho do diário de bordo de um viajante explorando a Suíça. Sua tarefa é preencher os espaços em branco com a forma correta do auxiliar (**être** ou **avoir**) e o particípio passado do verbo entre parênteses, fazendo o acordo quando necessário.

Lembre-se da lógica: o foco está no movimento do sujeito ou em uma ação sobre um objeto?

Le Journal de Chloé

"Samedi dernier, quelle aventure ! Mes amies et moi, nous _____ (**partir**) de Genève très tôt. Nous _____ (**prendre**) le train pour Zermatt. Quand nous _____ (**arriver**), nous _____ (**laisser**) nos bagages à l'hôtel et nous _____ (**monter**) directement dans la montagne avec le téléphérique. Moi, je _____ (**descendre**) à la première station, mais mes amies Sophie et Léa _____ (**continuer**) jusqu'au sommet. Elles _____ (**voir**) des paysages incroyables ! Plus tard, nous nous _____ (**retrouver**) dans un petit restaurant. Le soir, fatiguées, nous _____ (**rentrer**) à l'hôtel et nous nous _____ (**coucher**) immédiatement."

Pense bem em cada frase. Quem é o sujeito? O verbo está na lista da "Casa de Être"? É reflexivo? Há um objeto direto?

(As respostas estão na próxima página. Tente fazer sem espiar!)

Respostas do Exercício

sommes parties / avons pris / sommes arrivées / avons laissé / sommes montées / suis descendue / ont continué / ont vu / sommes retrouvées / sommes rentrées / nous sommes couchés

Crie Sua Própria Narrativa: Minha Última Viagem



Agora é a sua vez de ser o autor. A teoria e os exercícios são o andaime, mas a construção real vem quando você usa a língua para expressar suas próprias ideias e experiências. A tarefa agora é escrever um parágrafo curto (entre 4 e 6 frases) sobre uma viagem real ou imaginária que você fez.

- O Desafio:** Use pelo menos **cinco** verbos diferentes que utilizam o auxiliar **être** no *passé composé*. Lembre-se de aplicar corretamente o acordo do particípio passado de acordo com quem você é (ou quem são os personagens da sua história). Tente incorporar verbos de movimento, de estado ou reflexivos.

Para te inspirar, aqui vão algumas ideias:

- Uma viagem de fim de semana para a praia ou para o campo.
- O primeiro dia em uma cidade nova que você visitou.
- Uma visita a um parque nacional ou uma trilha que você fez.
- A narrativa de um dia em um festival ou evento cultural.

Exemplo para começar:

"L'année dernière, ma famille et moi, nous **sommes allés** en Italie. Nous **sommes partis** de São Paulo et nous **sommes arrivés** à Rome après un long vol. Le premier jour, je **suis monté(e)** au sommet de la Basilique Saint-Pierre. C'était inoubliable ! Le soir, nous nous **sommes promenés** près du Colisée..."

Pegue papel e caneta ou abra um editor de texto e crie sua própria crônica. Este exercício é um passo fundamental para transformar o conhecimento passivo em habilidade ativa.

Revisão e Erros Comuns: Um Checklist para o Sucesso



Chegamos longe em nossa jornada pelo *passé composé* com **être**. Consolidamos uma base sólida, mas, como em qualquer aprendizado, existem algumas armadilhas comuns. Estar ciente delas é metade da batalha. Vamos revisar os pontos-chave e criar um checklist mental para você usar ao escrever ou falar.

Erro Comum #1

Esquecer o acordo do particípio passado

Nossa mente, acostumada com a invariabilidade do particípio com *avoir*, pode facilmente deixar passar o "-e" do feminino ou o "-s" do plural.

Erro Comum #2

Usar *avoir* por hábito

Dizer "*j'ai allé*" em vez de "*je suis allé*" com um verbo de movimento.

Checklist de Autoavaliação

01

Qual é o verbo principal?

Ele pertence à "Casa de Être" ou é reflexivo?

- Sim: O auxiliar é **être**.
- Não: O auxiliar é (provavelmente) **avoir**.

02

Se o auxiliar é ÊTRE, quem é o sujeito?

- É feminino? → Adicione **-e** ao particípio.
- É plural? → Adicione **-s** ao particípio.
- É feminino e plural? → Adicione **-es**.

03

O verbo de movimento tem um objeto direto?

- Sim (Ex: *monter la valise*): O foco mudou! Use **avoir**.
- Não (Ex: *monter dans la chambre*): Mantenha **être**.

Essa verificação de três passos pode parecer lenta no início, mas rapidamente se tornará automática. É como aprender a dirigir: no começo, você pensa em cada passo (embreagem, marcha, acelerador), mas logo o processo se torna uma segunda natureza.

Consolidação e Próximos Passos



Nesta aula, desvendamos um dos aspectos mais elegantes e narrativos da língua francesa: o uso de **être** no *passé composé*. Vimos que essa escolha não é aleatória, mas uma ferramenta lógica para focar a história no protagonista e em sua jornada, seja uma mudança de lugar ou de estado. Exploramos a "Casa de Être", dominamos a arte camaleônica do acordo do particípio passado e até vimos as exceções que confirmam a regra. Agora, você tem o poder de narrar suas aventuras com mais cor, precisão e vida.

Em Prática

- Ao ler textos em francês, circule os verbos com **être** no passado e observe o acordo.
- Quando assistir a um filme ou série, preste atenção em como os personagens nativos narram suas ações do dia a dia.
- Desafie-se a escrever uma frase por dia usando um verbo diferente da "Casa de Être".
- Use aplicativos de flashcards como Anki ou Quizlet para memorizar a lista de verbos e a regra do acordo.

Autoavaliação

1. **(Nível Básico - Adaptação de Banca)** A frase "Hier, mes sœurs _____ au cinéma." deve ser completada com: a) ont allé b) sont allées c) sont allés d) ont allées
2. **(Nível Intermediário)** Qual das seguintes frases está gramaticalmente correta? a) J'ai monté les escaliers rapidement. b) Je suis monté les escaliers rapidement. c) J'ai resté à la maison tout le week-end. d) Elle a née en 1990.
3. **(Nível Intermediário)** A frase "Elle s'est lavé les mains" está correta? a) Sim, porque o auxiliar é être e o sujeito é feminino. b) Não, o correto seria "Elle s'est lavée les mains". c) Não, o correto seria "Elle a se lavé les mains". d) Sim, porque com verbos reflexivos, o acordo só acontece se o objeto direto vier antes do verbo.
4. **(Nível Avançado)** Em qual situação o verbo *passer* utilizaria o auxiliar *avoir*? a) Ao dizer que passou por um lugar: "Je suis passé par la banque". b) Ao narrar que as férias passaram rápido: "Les vacances ont passé vite". c) Ao dizer que passou um exame: "J'ai passé un examen". d) Ao dizer que entrou em casa: "Je suis passé dans la maison".

Questão Discursiva:

Descreva brevemente uma manhã de sua rotina (real ou imaginada) usando pelo menos três verbos reflexivos no *passé composé*. (Ex: se lever, se doucher, se préparer).

Gabarito

1-B

Questão 1

sont allées

2-A

Questão 2

J'ai monté les escaliers
rapidement

3-D

Questão 3

Parabéns se acertou, é um
ponto avançado!

4-C

Questão 4

J'ai passé un examen

Próxima Aula

Aula 16 – Lidando com Imprevistos e Emergências

Agora que você sabe narrar os eventos planejados de uma viagem, está pronto para o próximo desafio. E se as coisas não saírem como o esperado? Nossa próxima aula irá equipá-lo com o vocabulário e as estruturas essenciais para pedir ajuda, descrever problemas e navegar por situações inesperadas, garantindo que você esteja preparado para qualquer eventualidade em sua aventura francófona.



Recursos Adicionais



Le Conjugueur

Um site excelente para verificar a conjugação de qualquer verbo francês em todos os tempos.



Podcast "InnerFrench"

(Nível Intermediário) Ouça narrativas de Hugo Cotton, que frequentemente usa o *passé composé* em contextos naturais e interessantes.

Parabéns!

Você completou a Aula 15



Você agora domina o *passé composé* com **être** e está pronto para narrar suas jornadas em francês com confiança e precisão. Continue praticando e nos vemos na próxima aula!